



integra

PMIM ODEMIRA 2025-2027

Atualização

PMIM Integra 3G (2020-2022)

Índice

1. ENQUADRAMENTO	3
1.1. Âmbito do Plano Municipal para a Integração de Migrantes	3
1.2. Estratégia Local para a Migração.....	3
1.3. Objetivos do Projeto “PMIM ODEMIRA 2025-2027”	4
1.3.1. Alinhamento com documentos estratégicos	5
PMIM - Integra 3G (2020-2022).....	5
Estratégia Local para a Migração	6
Diagnóstico Social de Odemira	7
Plano de Desenvolvimento Social.....	7
FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração	7
1.4. Estrutura do Plano Municipal para a Integração de Migrantes (PMIM Odemira 2025 - 2027)	7
Comissão Local para a Interculturalidade - CLI	8
Atribuições da CLI.....	8
1.5. Metodologia	9
Revisitação do PMIM - Integra 3G (2020-2022).....	9
2. DIMENSÃO ESTRATÉGICA E OPERACIONAL.....	10
3. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	10
4. ANEXOS	11

1. Enquadramento

1.1. Âmbito do Plano Municipal para a Integração de Migrantes

Após duas décadas de significativas alterações demográficas - sejam elas quantitativas, sejam culturais - importa encarar o processo migratório em Odemira sob dois pontos de vista: este é um processo estrutural e não contextual e a variabilidade cultural é padrão.

Esta alteração estrutural ocorreu com base num fluxo muito significativo de população migrante que tem vindo a crescer de forma acelerada nos últimos anos (de 2831 pessoas de nacionalidade estrangeira em 2010 para 12286 pessoas de nacionalidade estrangeira em 2022), como consequência do crescimento das necessidades de mão-de-obra, fundamentalmente, de uma nova atividade agrícola no Perímetro de Rega do Mira (PRM).

Acresceu a esse dinamismo de necessidade de mão-de-obra a flexibilização das leis migratórias em Portugal. O país passou a ter as leis mais flexíveis no que respeita à entrada e à legalização de migrantes no espaço europeu, tornando o país atrativo para quem procura no espaço europeu oportunidades que não encontra nos seus países de origem.

Odemira depara-se com muitos dos problemas detetados a nível nacional, frequentemente com indicadores majorados. A diminuição e o envelhecimento da população, principalmente nas freguesias do interior, é uma realidade que preocupa as Autarquias, os agentes económicos e a comunidade em geral. O distanciamento a centros urbanos, a fraca atratividade na área tecnológica e industrial e o insuficiente número de iniciativas empreendedoras não colaboram também para a fixação da população local. Neste contexto, o recrudescimento da agricultura e a migração podem ser considerados fatores facilitadores para a resolução destes problemas, caso existam políticas de acolhimento e integração ajustadas ao território.

Na sua maioria esta população migrante é uma população com grande mobilidade geográfica e flutuante entre vários setores de atividade. O concelho de Odemira é um dos principais polos de atração para a população migrante (em 2021, 68% da população estrangeira do distrito de Beja residia em Odemira), mas insere-se numa realidade mais vasta que cobre várias regiões geográficas do país e setores de atividade. Um plano de ação desenhado em Odemira deve de ter em conta esta realidade global e não considerar Odemira um território estanque imune à realidade nacional.

1.2. Estratégia Local para a Migração

Esta realidade, ou a assunção de que a realidade tem esta configuração complexa, obriga à definição de uma estratégia de ação planeada e integrada, envolvendo o conjunto de diferentes entidades, serviços e atores que, no território interagem neste contexto complexo. Nesse contexto, a Estratégia Local para a Migração tem por base três dimensões principais que se organizam em dez eixos de intervenção:

Dimensões

- Habitação/Alojamento digno
- Trabalho digno
- Acolhimento e subsequente integração pró-ativa

Eixos de intervenção

- Eixo 1 - Falar e entender Português
- Eixo 2 - Fazer funcionar e dar a conhecer as respostas públicas para o Acolhimento e Integração de Imigrantes
- Eixo 3 - A Educação e as Famílias, chaves para a integração e coesão social
- Eixo 4 - Habitação condigna, responsabilidade de todos
- Eixo 5 - Trabalho legal, digno e produtor de riqueza partilhada
- Eixo 6 - Comunicar melhor, para maior proximidade
- Eixo 7 - Conhecer mais, para agir melhor
- Eixo 8 - Criar comunidade com um “nós” plural
- Eixo 9 - Todo/as Seguro/as
- Eixo 10 – Os/As imigrantes contribuem

A Estratégia Local para a Migração (ELM) pretende congrega todas as ações e atividades desenvolvidas e/ou previstas desenvolver no território, em resposta às necessidades identificadas pelos atores locais e onde se encontram previstos processos de mudança, com vista à melhoria do processo de acolhimento e integração e das comunidades migrantes. De entre as ações e atividades que constituem a ELM, incluem-se os Planos Municipais para a Integração de Migrantes, designadamente a operação PMIM Odemira 2025-2027, que se traduz no quarto PMIM aprovado e financiado no âmbito do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI).

O “PMIM Odemira 2025-2027” baseia-se no Diagnóstico elaborado no âmbito do PMIM anterior Odemira Integra 3_G (2020-2022), pretendendo dar continuidade a ações identificadas como boas práticas nos PMIM anteriores, bem como apresentar um conjunto de ações inovadoras que se perspetivam como bons contributos para o acolhimento e a integração de migrantes Nacionais de Países Terceiros (NPT).

1.3. Objetivos do Projeto “PMIM ODEMIRA 2025-2027”

De acordo com os dados publicados pelo extinto Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, a população estrangeira residente no concelho de Odemira tem sido crescente na última década, representando em 2021, 28,16% da população residente. A grande maioria da população estrangeira (82,9%) tem como país de origem um país de fora da União Europeia, sendo a Índia e o Nepal os mais representados. Entre 2011 e 2021, a população estrangeira residente em Odemira, aumentou 246%. Os dados mais recentes, desagregados ao nível local são referentes a 2022, publicados pelo Observatório das Migrações - Relatório estatístico anual 2023, e indicam que 39% da população residente no concelho é migrante.

Esta forte presença de migrantes que, naturalmente, transportam na bagagem, hábitos, culturas e línguas muito díspares, traduz-se, frequentemente, em dificuldades e constrangimentos para quem chega e para quem acolhe. Importa, pois, com a participação e colaboração de todos os atores locais, manter e reforçar as sinergias existentes, bem como promover novas interligações, como alicerces de uma política local de acolhimento e integração.

Objetivo Geral

- Promover o acolhimento e a integração de Nacionais de Países Terceiros (NPT) a nível local, com o envolvimento dos atores locais, assegurando estratégias que garantam a crescente autonomização e a igualdade de oportunidades desta população.

Objetivos Específicos

- Desenvolver medidas de capacitação das estruturas e dos seus profissionais, promovendo a melhoria das respostas implementadas;
- Capacitar a população migrante na proficiência da língua portuguesa;
- Promover uma melhor intervenção na comunidade local, dando a conhecer aos migrantes NPT os seus direitos e deveres;
- Promover o acolhimento e a integração de famílias migrantes na comunidade local;
- Promover o reconhecimento de competências e de conhecimentos da população migrante, obtidos em contexto de trabalho.

O período de execução do “PMIM ODEMIRA 2025-2027” decorrerá entre 01 de janeiro de 2025 e 31 de março de 2027.

Estabelecimento de parceria

Perante a possibilidade de poder efetuar-se uma candidatura em parceria para a execução da operação PMIM Odemira 2025-2027, foi evidente para o Município convidar, como entidade parceira, a TAIPA, Crl, pelo reconhecimento do excelente trabalho e comprovada experiência em inúmeras atividades e projetos locais que envolvem o acolhimento e integração de imigrantes.

1.3.1. Alinhamento com documentos estratégicos

PMIM - Integra 3G (2020-2022)

A operação PMIM Odemira 2025-2027 encontra enquadramento em nove das catorze áreas de intervenção e objetivos do PMIM anterior, designadamente:

Serviços de Acolhimento e Integração

Objetivo geral – Proporcionar aos cidadãos Migrantes NPT um acolhimento mais estruturado e facilitador;

Objetivo específico – Melhorar a comunicação entre os serviços públicos locais e os cidadãos migrantes;

Formação e Capacitação

Objetivo geral – Potenciar as competências e capacidades da população migrante, contextualizadas às suas necessidades e ao território;

Objetivo específico – Melhorar a comunicação entre cidadãos migrantes NPT e cidadãos locais;

Cultura

Objetivo geral – Aumentar o nível de conhecimento sobre as características socioculturais das comunidades de migrantes NPT e da comunidade de acolhimento;

Objetivo específico – Conhecer aspetos culturais da comunidade de acolhimento; Envolver a comunidade migrante em atividades que promovam a sua participação em prol da valorização da diversidade cultural;

Saúde

Objetivo geral – Ampliar e melhorar a prestação de cuidados de saúde aos cidadãos migrantes NPT;

Objetivo específico – Informar os cidadãos migrantes sobre os seus direitos no sistema de saúde português; Prevenir deficientes estados de saúde entre as comunidades migrantes de NPT;

Solidariedade e Resposta Social

Objetivo geral – Potenciar o acesso às medidas sociais existentes, no apoio a cidadãos migrantes NPT;
Objetivo específico – Informar os cidadãos migrantes acerca dos apoios sociais existentes e do seu usufruto enquanto contribuintes líquidos para o sistema;

Cidadania e Participação Cívica

Objetivo geral – Aumentar o nível de participação da comunidade migrante em atos cívicos e de cidadania;

Objetivo específico – Dar a conhecer aos migrantes que chegam ao território, as normas de conduta essenciais para o bom convívio entre comunidade de acolhimento e comunidades migrantes NPT;

Media e Sensibilização da Opinião Pública

Objetivo geral – Promover o conhecimento e a aceitação da interculturalidade;

Objetivo específico – Criar um sentimento de reciprocidade entre as comunidades migrantes e a comunidade local;

Racismo e Discriminação

Objetivo geral – Combater os estereótipos socioculturais da comunidade de acolhimento face à realidade sociocultural vivida pelos cidadãos NPT e às diferenças culturais;

Objetivo específico – Realçar pontos e contacto/interligação entre diferentes culturas; Diminuir o preconceito, a insatisfação e o medo do desconhecido por parte da comunidade de acolhimento;

Igualdade de Género

Objetivo geral – Sensibilizar os cidadãos migrantes para a igualdade de género;

Objetivo específico – Explicar aos cidadãos migrantes NPT para a posição da mulher na sociedade portuguesa;

Este PMIM enquadra-se ainda em 5 dos 10 Eixos que estruturam a ELM, contribui para os objetivos do Diagnóstico do PMIM Integra 3G, para as prioridades do Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social de Odemira e para os resultados esperados do Programa FAMI.

Estratégia Local para a Migração

Eixo 1 - Falar e entender Português

Assume-se como prioridade principal neste ciclo, o incremento da capacidade de falar e entender o português, por parte da comunidade imigrante. Sem essa proficiência linguística, os processos de acolhimento e integração têm uma dificuldade acrescida em ser bem-sucedidos.

Eixo 2 - Fazer funcionar e dar a conhecer as respostas públicas para o Acolhimento e Integração de Imigrantes

A segunda prioridade que se propõe visa potenciar todo o investimento já feito, ao longo dos últimos anos, a partir da decisão política de reforçar serviços públicos relevantes para o Acolhimento e Integração de Imigrantes, bem como completar o que falta. Importa potenciar a sua ação em plenitude e dá-la a conhecer ao maior número de pessoas.

Eixo 3 - A Educação e as Famílias, chaves para a integração e coesão social

A terceira prioridade que se propõe reflete uma visão das migrações que valoriza a presença de imigrantes com projetos de vida mais alargados no tempo, com as suas famílias, e que aposta forte no papel da Escola/Educação como pontes privilegiadas com estas famílias com crianças.

Eixo 5 - Trabalho legal, digno e produtor de riqueza partilhada

O trabalho está no centro da decisão de migrar, pelo que deve ser considerado entre as prioridades mais relevantes. A garantia de trabalho legal, digno e produtor de riqueza partilhada entre as diferentes partes interessadas constitui um desiderato relevante.

Eixo 6 - Comunicar melhor, para maior proximidade

De uma forma transversal é reconhecido que os défices de comunicação limitam seriamente os processos de acolhimento e integração, podendo mesmo constituir uma fonte de desencontros e mal-entendidos graves. Por isso, a necessidade de comunicar melhor deve constituir uma prioridade relevante.

Eixo 7 - Conhecer mais, para agir melhor

A par com a comunicação, o conhecimento mútuo representa uma das chaves essenciais do sucesso de uma política de acolhimento e integração de imigrantes. O desconhecimento abre a porta ao medo e ao preconceito, enquanto dinâmicas inversas de conhecimento e respeito mútuos criam condições para a coesão social.

Eixo 8 - Criar comunidade com um “nós” plural

Um dos maiores desafios que atravessa toda a estrutura de políticas de acolhimento e integração de imigrantes é a criação de uma “comunidade de comunidades”, numa evidência de forte coesão e capital social. Todos os eixos contribuem, direta ou indiretamente, para este objetivo, mas importa aprofundar e priorizar algumas medidas que possam corresponder a este desiderato.

Diagnóstico Social de Odemira

Prioridade 2 - Promover a integração dos/as imigrantes

Assegurar as condições de acolhimento e integração aos/às imigrantes residentes; Promover as competências da população migrante; Promover o conhecimento e a interculturalidade; Permitir e melhorar o domínio da língua portuguesa; Potenciar as competências e capacidades da população migrante; Aumentar o nível de participação da comunidade migrante em atos cívicos e de cidadania.

Plano de Desenvolvimento Social

Eixo Estratégico 4 – Migrantes

Promover a integração da população migrante residente através de um conjunto transversal de processos facilitadores do acesso a direitos.

FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração

Objetivo específico 2. Migração legal e integração

Melhorar o conhecimento sobre matérias associadas à integração de NPT, por parte das autoridades nacionais, regionais e locais, bem como de entidades provadas;
Facilitar o processo de reconhecimento de qualificações estrangeiras (vias académicas e/ou profissional);
Promover a equidade no acesso a serviços públicos e privados, incluindo a sua adaptação às necessidades dos NPT;
Facilitar a integração e a participação ativa de NPT na sociedade portuguesa;
Realizar estudos e desenvolver sistemas de informação estatística, seminários, conferências e outros eventos de informação para apoiar as políticas públicas de migração legal e integração.

1.4. Estrutura do Plano Municipal para a Integração de Migrantes (PMIM Odemira 2025-2027)

Embora os PMIM anteriores estivessem estruturados de forma a congregar todas as ações, atividades e iniciativas em torno da área da migração, o interregno entre os financiamentos para a implementação/continuidade dos Planos, levaram à necessidade da autarquia definir uma Estratégia Local para a Migração como instrumento congregador de todas as ações, incluindo o PMIM como um dos componentes da Estratégia. Não obstante, a operação atual (PMIM Odemira 2025-2027) foi planeada e estruturada no sentido de contribuir aos objetivos estratégicos do anterior PMIM Odemira Integra_3G.

A estrutura do atual Plano dispensou a elaboração de uma nova caracterização enquadradora do território, bem como de um novo diagnóstico, considerando a atualidade do exposto e aprovado no anterior PMIM Odemira Integra_3G.

Da estrutura adotada anteriormente, manteve-se o delineamento das dimensões estratégica e operacional, na qual se verifica o alinhamento entre objetivos gerais, estratégicos, objetivos específicos, as atividades a implementar até 2027 e as responsabilidades de cada entidade envolvida.

O PMIM subdivide-se em seis atividades, às quais se acrescentam a uma primeira fase de revisitação/atualização do PMIM anterior e uma última fase, de avaliação do mesmo:

Revisitação do PMIM - Integra 3G (2020-2022)

A1 – Equipa de Mediadores Interculturais

A2 – Escola Digital

A3 – Entre Famílias

A4 – Capacitar

A5 – Workshops de Integração

A6 – Plataforma CLI

Avaliação do projeto

Comissão Local para a Interculturalidade - CLI

Para um território cada vez mais intercultural (não só multicultural), foi criada, em novembro de 2014, a Comissão Local para a Interculturalidade, um fórum de discussão e reflexão sobre a temática da Migração, constituída por entidades locais e regionais, de cariz público ou privado, e cidadãos individuais: Autarquias, Assembleia Municipal, Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas, Centro de Saúde Local, Autoridade para as Condições no Trabalho, Agência para a Integração Migrações e Asilo, Instituto de Segurança Social, IEFP, GNR, Polícia Marítima, Autoridade Tributária, CPCJ, Cidadãos Migrantes, Empresas Privadas do Setor Agrícola e IPSS e Associações Locais.

Atribuições da CLI

- Participar na conceção, aprovar, monitorizar e avaliar o Plano Municipal para a Integração dos Imigrantes;
- Fazer propostas de alteração ao Plano;
- Tirar o melhor partido do fenómeno migratório para o desenvolvimento local da região;
- Discutir temas ligados à temática das migrações no local, em termos de integração
- Garantir a participação dos migrantes nas políticas locais a respeito das migrações, nas diferentes vertentes;
- Promover a articulação entre parceiros locais, incluindo administração central e local, instituições e empresas;

- Potenciar iniciativas facilitadoras da boa execução do Plano, nomeadamente através da mobilização das pessoas singulares e coletivas que sejam fundamentais para a sua concretização;
- Contribuir para uma melhor compreensão do fenómeno migratório ao nível local;
- Assegurar uma melhor correspondência entre necessidades e oferta migratória;
- Contribuir para a divulgação do Plano e da respetiva implementação, a nível local, seja junto da opinião pública, seja dos profissionais das diferentes organizações públicas e privadas que de uma forma direta ou indireta desenvolvem competências em prol das migrações.

1.5. Metodologia

Considerando a aprovação do Diagnóstico Social e do Plano de Desenvolvimento Social pelo CLAS - Conselho Local de Ação Social, nas reuniões plenárias de 23.07.2024 e 10.01.2025, respetivamente, e o facto do mesmo destacar a migração como uma das áreas e domínios de atuação social;

Considerando a atualidade das principais conclusões do Diagnóstico realizado no âmbito do PMIM Odemira Integra_3G, bem como das áreas de intervenção que dele derivaram;

Concluiu-se redundante proceder à elaboração de um novo Diagnóstico, optando-se por auscultar a Comissão Local para a Interculturalidade (CLI), no decorrer de 2024, através de sessões temáticas e territoriais, seminários e encontros, que resultaram num conjunto de Pistas de Intervenção.

Desta forma, optou-se por efetuar uma compilação/conjugação adaptativa de toda a informação das fontes atrás referidas e, com a mesma, dar forma à Estratégia Local para a Migração onde se inclui o PMIM, resultado da Revisitação do PMIM – Integra 3G (2020-2022).

Revisitação do PMIM - Integra 3G (2020-2022)

Terminada a execução do PMIM - Integra 3G (2020-2022), objeto de prorrogação até 31.12.2023, o Município estabeleceu uma parceria com o Instituto Padre António Vieira (IPAV) e iniciou um novo ciclo de reuniões temáticas e territoriais, envolvendo a Comissão Local para a Interculturalidade (CLI) e diversos atores-chave locais, num processo de auscultação sobre o reflexo da realidade da migração no concelho, que decorreu entre setembro de 2023 e maio de 2024.

Este processo participativo, onde a CLI se mantém, desde 2015, como o principal fórum de discussão, reflexão, consulta e validação, resultou num documento que reflete um conjunto de pistas de intervenção, estruturadas em 10 eixos prioritários de intervenção, adotadas pelo Município como base para a Estratégia Local para a Migração.

Aquando da definição e priorização das atividades a executar através do atual PMIM – tendo em conta as condicionantes do financiamento - foi tido em consideração por um lado, a avaliação dos Planos anteriores e das atividades com maior impacto positivo nas populações migrante e autóctone e, por outro, as prioridades estabelecidas nos eixos de intervenção.

À semelhança dos anteriores PMIM, manteve-se a metodologia de envolvimento dos parceiros que constituem a CLI na definição de soluções e construção de compromissos, não só através da sua participação nas reuniões de auscultação que levaram à definição dos já referidos eixos de intervenção, como pelo envolvimento, através de reuniões de grupos de trabalho onde se envolveram ativamente no delineamento das atividades que constituem o atual PMIM.

Assumindo que, não obstante a existência de uma Estratégia Local para a Migração - que existe para além dos Planos -, o PMIM Odemira Integra_3G se mantém, complementarmente, como documento estratégico para a intervenção na área da Migração, manteve-se a imagem identitária dos anteriores PMIM, não só para o projeto “PMIM ODEMIRA 2025-2027” como também para a Estratégia Local para a Migração, na qual se inclui o atual PMIM.



No que concerne à divulgação do Plano na comunidade, seguir-se-ão as metodologias dos anteriores PMIM. Para além do documento ficar disponível no site do Município, os seus objetivos e atividades a desenvolver foram apresentadas em reuniões plenárias dos fóruns CLI - Comissão Local para a Interculturalidade e CLAS - Conselho Local de Ação Social do concelho de Odemira.

2. Dimensão Estratégica e Operacional

Este Plano mantém por base a Dimensão Estratégica do Plano anterior continuando a contribuir para mitigar as necessidades identificadas no PMIM Odemira Integra 3_G. Contudo, na sequência da auscultação recentemente efetuada junto dos serviços e entidades que constituem a CLI, pretende ir ao encontro das pistas de intervenção que integram os Eixos da ELM - Estratégia Local para a Migração (Anexo I). A Dimensão Estratégica consiste no ponto de partida que enquadra as opções operacionais decorrentes.

A Dimensão Operacional, articulada com a Dimensão Estratégica, é a execução propriamente dita do Plano, sendo que, no atual Plano, a realidade a alcançar se encontra circunscrita aos objetivos das atividades financiadas.

3. Monitorização e Avaliação

Para cada uma das atividades da operação PMIM Odemira 2025-2027, foram identificados os objetivos, os indicadores e as respetivas fontes de verificação, cuja monitorização será feita através da realização de relatórios trimestrais a disponibilizar na Plataforma da CLI.

A monitorização da operação sustenta-se desta forma, à semelhança dos PMIM's anteriores, na rede de parceria promovida pela CLI. Para tal, continua a ser fundamental uma coordenação e gestão quotidiana, com enfoque nos aspetos estratégicos e operacionais da parceria, estabelecendo um fluxo de informação e comunicação sistemáticas.

Os relatórios descrevem as atividades realizadas no período, os resultados, os desvios (se os houver) relativamente à planificação e estruturação iniciais e as eventuais medidas de mitigação/correção.

A criação da plataforma permitirá ainda a partilha de informação relevante para e entre os elementos da CLI, bem como funcionará como um facilitador/gestor da relação entre os grupos de trabalho.

Para efetuar a monitorização dos indicadores, utilizar-se-ão folhas de presença, registos escritos (sumários, atas, relatórios) e imagem (fotos e vídeos) durante e após as atividades. Serão ainda aplicados questionários de eficácia à população migrante. A utilização de uma tabela com os registos dos indicadores, fontes de verificação, resultados esperados, resultados atingidos e eventuais medidas corretivas, para cada atividade, serão utilizadas para fazer o ponto de situação e o acompanhamento da operação.

No final do projeto, será feita uma avaliação externa da operação, cujo objetivo será o de responder a um conjunto de questões centradas na produção mais-valias e mudanças que se revelam fundamentais para a compreensão dos processos de intervenção resultantes do PMIM e da operacionalização das suas medidas, seguindo uma abordagem por objetivos. As categorias ou dimensões de análise consideradas para a organização da análise avaliava à implementação PMIM são as seguintes:

Coerência Pertinência Eficiência Eficácia Impacto Equidade Sustentabilidade

Para estas dimensões serão identificadas as questões a que a avaliação deverá dar resposta e os indicadores e métricas a recolher a partir da clarificação dos mecanismos de mudança. Como já referimos, a Avaliação funcionará de forma complementar à Monitorização, pelo que toda a informação que será recolhida será claramente informação relevante para a dimensão Avaliação que, em termos de calendarização, terá o seu enfoque num ciclo anual.

Os produtos fundamentais do processo de avaliação serão briefings avaliativos trimestrais e o Relatório Final de Avaliação e o respetivo Sumário Executivo.

4. Anexos

ANEXO I - Dimensões Estratégica e Operacional

ANEXO II - Fichas de Atividade

ANEXO III – Plano de Atividades

DIMENSÃO ESTRATÉGICA			
PMIM ODEMIRA INTEGRA_3G			
ÁREAS	OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	EIXOS ELM
1. Serviços de Acolhimento e Integração	Proporcionar aos cidadãos migrantes NPT um acolhimento estruturado e facilitador	Melhorar a comunicação entre os serviços públicos locais e os cidadãos migrantes;	Eixo 1 - Falar e entender português; Eixo 6 - Comunicar melhor, para maior proximidade;
4. Formação e Capacitação	Potenciar as competências e capacidades da população migrante, contextualizadas às suas necessidades e ao território	Facilitar o processo de acolhimento e integração dos cidadãos migrantes NPT; Melhorar a comunicação entre cidadãos migrantes NPT e cidadãos locais;	Eixo 1 - Falar e entender português; Eixo 5 - Trabalho legal, digno e produtor de riqueza partilhada;
6. Cultura	Aumentar o nível de conhecimento sobre as características socioculturais das comunidades de migrantes NPT e da comunidade de acolhimento	Conhecer aspetos culturais da comunidade de acolhimento; Envolver a comunidade migrante em atividades que promovam a sua participação em prol da valorização da diversidade cultural;	Eixo 3 - A Educação e as Famílias, chaves para a integração e coesão social; Eixo 8 - Criar comunidade com um “nós” plural;
7. Saúde	Ampliar e melhorar a prestação de cuidados de saúde aos cidadãos migrantes NPT	Informar os cidadãos migrantes sobre os seus direitos no sistema de saúde português; Prevenir deficientes estados de saúde entre as comunidades migrantes NPT;	Eixo 2 - Fazer funcionar e dar a conhecer as respostas públicas para o Acolhimento e Integração de Imigrantes;
8. Solidariedade e Resposta Social	Potenciar o acesso às medidas sociais existentes, no apoio a cidadãos migrantes	Informar os cidadãos migrantes acerca dos apoios sociais existentes e do seu usufruto enquanto contribuintes líquidos para o sistema;	
9. Cidadania e Participação Cívica	Aumentar o nível de participação da comunidade migrante em atos cívicos e de cidadania	Dar a conhecer aos migrantes que chegam ao território, as normas de conduta essenciais para o bom convívio entre comunidade de acolhimento e comunidades migrantes NPT;	

DIMENSÃO OPERACIONAL		
PMIM Odemira 2025-2027		
ATIVIDADES	METAS	INDICADORES
A1 – Equipa de Mediadores Interculturais	140 NPT apoiados/as;	N.º de NPT apoiados/as pela equipa;
A2 – Escola Digital	60 trabalhadores/as NPT inscritos;	N.º de NPT inscritos; N.º NPT concluem cursos
A2 – Escola Digital		
A4 – Capacitar	Técnicos capacitados; 30 NPT entrevistados/as;	N.º de certificados; N.º de NPT entrevistados; N.º de encaminhamentos;
A3 – Entre Famílias	45 NPT participam	N.º de NPT participantes;
A5 – Workshops de Integração	375 NPT participam;	N.º de NPT participantes;

10. Media e Sensibilização da Opinião Pública	Promover o conhecimento e a aceitação da interculturalidade	Criar um sentimento de reciprocidade entre as comunidades migrantes e a comunidade local;	Eixo 6 - Comunicar melhor, para maior proximidade;	A6 – Plataforma CLI	Criação de plataforma de partilha de informação para a CLI; Realização de encontro anual;	N.º de conteúdos partilhados; Registos dos encontros anuais;
	Sensibilizar as comunidades, de acolhimento e de migrantes, para a importância das estratégias de integração de migrantes	Dar a conhecer a dimensão estratégica e operacional do PMIM; Recolher contributos para o enriquecimento do próprio PMIM;	Eixo 8 - Criar comunidade com um “nós” plural;			
11. Racismo e Discriminação	Combater os estereótipos socioculturais da comunidade de acolhimento face realidade sociocultural vivida pelos cidadãos NPT e às diferenças culturais	Realçar pontos de contacto/interligação entre diferentes culturas; Diminuir o preconceito, a insatisfação e o medo do desconhecido por parte da comunidade de acolhimento;	Eixo 7 - Conhecer mais, para agir melhor; Eixo 8 - Criar comunidade com um “nós” plural;	A3 – Entre Famílias A5 – Workshops de Integração		
14. Igualdade de Género	Sensibilizar os cidadãos migrantes para a igualdade de género	Explicar aos cidadãos migrantes NPT para a posição da mulher na sociedade portuguesa;	Eixo 6 - Comunicar melhor, para maior proximidade;			

FICHAS DE ATIVIDADES

A1 – EQUIPA DE MEDIADORES INTERCULTURAIS	
Objetivo geral	Diminuir os constrangimentos de comunicação entre a população migrante e os serviços públicos
Objetivos específicos	Apoiar presencialmente no atendimento dos serviços públicos locais 140 NPT que acedam a estes serviços
Destinatários	Nacionais de Países Terceiros (NPT)
Resultados esperados	140 Nacionais de Países Terceiros apoiados/as pela equipa de mediadores/as
Descrição da ação	Constituição de uma equipa de mediadores/as interculturais de origem nepalesa, indicana e bengali, pela necessidade definida pela CLI (Comissão Local para a Interculturalidade) de manter esta resposta no território, sendo fundamental para a promoção da melhoria da qualidade do atendimento e da comunicação entre os NPT e os/as funcionários/as dos serviços públicos, entre os quais os serviços locais das Finanças e da Segurança Social e do Centro de Saúde de Odemira e respetivos polos de saúde do Concelho de Odemira. A atuação desta equipa nestes serviços contribui objetivamente para melhorias no acesso à informação e aos direitos destes cidadãos, entre os quais a igualdade de oportunidades e o acesso à saúde, através da superação de barreiras fundamentais à integração, como as barreiras da língua e cultural. Esta ação prevê o apoio regular ao atendimento nestes serviços públicos, auxiliando na triagem sobre os assuntos e necessidades dos NPT que se dirigem a estes serviços, orientando e esclarecendo na língua materna destes/as cidadãos/ãs. Ao nível da saúde, prevê-se um apoio itinerante pelos diferentes polos de Saúde locais nas freguesias onde a permanência destes NPT é maior (Vila Nova de Milfontes, Longueira/Almograve, São Teotónio e São Salvador e Santa Maria). Também, esta equipa poderá assegurar solicitações de apoio em atendimentos e no apoio de ações pontuais dinamizadas parte de outras entidades da CLI, entre as quais os IEFP, a CPCJ, os Agrupamentos de Escolas, os Serviços da Ação Social do Município de Odemira e outras respostas/projetos locais da TAIPA, como o CLAIM, e de outras entidades com projetos de integração de migrantes.
Contributos para Plano de ação sobre a integração e a inclusão para 2021-2027	Esta atividade contribui ao nível global para os seguintes Princípios e Valores fundamentais do plano: - Apoio orientado sempre que necessário; - Apoio em todas as etapas do processo de integração; e - Maximizar o valor acrescentado da UE através de parcerias com várias partes interessadas. Considerando que: - “Os migrantes recém-chegados enfrentam amiúde uma série de dificuldades de integração nas sociedades europeias, dependendo da forma como chegaram à UE, do seu nível de competências, do conhecimento da língua e dos seus antecedentes. Em cada domínio de intervenção, os decisores políticos devem conceber mecanismos de apoio direcionado e específico para contribuir para a integração rápida dos recém-chegados. “, esta ação apresentação como uma medida inclusiva e que considera as necessidades heterogéneas e desafios encontrados pelos NPT nos países de acolhimento, garantindo um apoio para ultrapassar estes desafios, satisfazer essas necessidades e ainda direcionar os serviços públicos e entidades locais para um atendimento promotor da igualdade e de um acolhimento com acesso à informação e que garanta os direitos fundamentais dos NPT. - “A integração bem-sucedida dos migrantes depende de uma ação precoce e do investimento a longo prazo.” e “(...)a necessidade de investimentos ao longo de toda a via de integração, através de um Fundo para o Asilo e a Migração específico e de apoio financeiro nos domínios do emprego, da educação, dos cuidados sociais e de saúde e da habitação através dos fundos da política de coesão”, esta equipa de mediadores interculturais, garantida por este financiamento, contribui para um apoio permanente aos NPT em diferentes fases da sua permanência em território nacional, desde o momento da sua chegada (acolhimento) até aos diferentes desafios que forem encontrados no decorrer de todo o processo posterior de integração, nos diferentes domínios já mencionados e garantidos pelos serviços locais. - “O nível local desempenha um papel essencial no acolhimento e na orientação dos recém chegados quando estes chegam pela primeira vez ao seu novo país. Além disso, as organizações da sociedade civil, as instituições de ensino, os empregadores e os parceiros socioeconómicos, as organizações da economia social,(...) desempenham um papel fundamental na consecução de uma política de integração verdadeiramente eficaz e abrangente.”, esta ação, surgindo de uma necessidade identificada localmente, ganha forma pela via das parcerias locais, públicas e privadas, estabelecendo-se como uma plano da CLI para satisfação do desafio da barreira linguística e cultural pela mãos dessas parcerias. a) Reconhecimento mais rápido e mais fácil das qualificações obtidas em países terceiros; - No domínio do Emprego e competências: a) Uma avaliação das competências dos migrantes mais eficaz e mais célere. Apoio contínuo da melhoria de competências e da requalificação profissional, inclusive através de procedimentos de validação para aprendizagem não formal e informal. Apoio orientado sempre que necessário
Sinergias	ISS, IP, Serviços das Finanças, IEFP, ULSLA, Agrupamentos de Escolas, CPCJO
Sustentabilidade dos resultados	Quando um NPT dirige-se a estes serviços locais de apoio e vê a sua necessidade satisfeita, há nesta relação estabelecida uma aprendizagem clara sobre determinados procedimentos, informações específicas e direitos e deveres, que facilmente poderão ser transmitidas aos seus pares sendo uma experiência que tem impacto não só no/a beneficiário/a mas também na sua comunidade, onde o “passa a palavra” tem um impacto muito profundo nas atitudes e comportamentos dos NPT, sendo esta ação simultaneamente reguladora de procedimentos junto destas comunidades.

Indicadores	Nº de NPT apoiados pela equipa de mediadores/as interculturais nos atendimentos nos serviços públicos locais
Fontes de verificação	Registos digitais dos atendimentos
Qualidade da operação	Aplicação de questionário digital aos NPT após o término do atendimento
Monitorização	Entrega de relatórios trimestrais com o descritivo dos apoios efetuados pela equipa de mediadores/as no referido período.
Riscos associados	Incapacidade da equipa corresponder positivamente a todos os pedidos de apoio face ao potencial aumento dos pedidos pontuais de apoio pelas entidades parceiras da CLI, considerando a reduzida dimensão desta equipa
Medidas mitigadoras	Fazer uma gestão cuidada da agenda da equipa de mediadores/as perante as solicitações de apoio, devendo as entidades cumprir critérios como solicitar o apoio com uma antecedência ideal de pelo menos 15 dias, justificando a necessidade efetiva do apoio e as características que ajudem a definir o perfil do/a mediador/a necessário/a para o efeito.
Recursos Humanos	1 mediador/a de origem nepalesa (100%) 1 mediador/a de origem indiana (100%) 1 mediador/a de origem bengali (50%)

A2 – ESCOLA DIGITAL

Objetivo geral	Diminuir os constrangimentos de comunicação entre a população migrante e os serviços e população autóctone.
Objetivos específicos	Integrar 60 trabalhadores/as NPT em cursos de formação de Português online para Estrangeiros, em formato online assíncrono e horário laboral;
Destinatários	Nacionais de Países Terceiros (NPT)
Resultados esperados	60 Nacionais de Países Terceiros inscrevem-se nos Cursos de Português para Estrangeiros/as
Descrição da ação	Esta atividade será desenvolvida como um projeto piloto, pelo que em sede de reunião do Grupo de trabalho da CLI sobre o Trabalho, na qual fazem parte empresas e a AHSA, será primeiramente avaliado qual a empresa que reúne condições para integrar o projeto a título experimental, designadamente no que se prende com as instalações e horários disponíveis para a atividade. Em articulação o Banco de Voluntariado de Odemira, será criado um projeto de voluntariado para a integração de voluntários/as com competência para o acompanhamento do ensino básico da língua portuguesa; Entretanto, proceder-se-á à adaptação de um curso modular de Português para Estrangeiros/as (formato de auto aprendizagem) em formato digital, para reprodução em sala de aula, em parceria com o Instituto Camões e a AIMA. Os/As voluntários/as do projeto terão acesso ao curso para se familiarizarem com os conteúdos e planificarem a metodologia de apoio a prestar em sala. Em estreita articulação com a empresa aderente, será feita divulgação do curso junto dos/as trabalhadoras/as NPT, salientando os benefícios da frequência do mesmo, nomeadamente como facilitador de comunicação no trabalho e no acesso aos serviços, assim como de preparação para a realização da prova para a obtenção do Certificado de Português Língua Estrangeira. Formadas as turmas, as aulas decorrem em instalações cedidas pelas empresas e em horário laboral (sempre que possível), nas datas acordadas com as empresas, em função da intensidade do trabalho. As turmas são constituídas com o número máximo de 20 alunos/as, que assistem às aulas com o apoio do/a assistente voluntário/a. A sua função será o esclarecimento de dúvidas e o aprofundamento das matérias que apresentem um maior nível de dificuldade. No final dos módulos os/as alunos/as farão prova simulada para a aquisição do Certificado Inicial de Português Língua Estrangeira (Nível 2). Nota: A duração estimada do curso é de 6 semanas, 5 horas por semana.
Contributos para Plano de ação sobre a integração e a inclusão para 2021-2027	Esta atividade contribui para os seguintes objetivos: - No domínio da Educação e formação: a) Reconhecimento mais rápido e mais fácil das qualificações obtidas em países terceiros; - No domínio do Emprego e competências: a) Uma avaliação das competências dos migrantes mais eficaz e mais célere. Apoio contínuo da melhoria de competências e da requalificação profissional, inclusive através de procedimentos de validação para aprendizagem não formal e informal.
Sinergias	Banco de Voluntariado, AIMA, AHSA
Garantia da sustentabilidade dos resultados da atividade	Considera-se que a replicação e sustentabilidade desta atividade é viável, atendendo à acessibilidade do curso e ao recurso ao voluntariado. Por outro lado, o aumento da proficiência na língua portuguesa por parte dos/as trabalhadores/as terá um impacto muito positivo na comunidade, em vários contextos, como um fator facilitador da comunicação com serviços, contribuindo assim para um melhor funcionamento dos mesmos.
Indicadores	N.º de NPT inscritos/as nos cursos de formação; N.º de NPT que concluem os cursos de auto-aprendizagem com sucesso;
Fontes de verificação	Folhas de presença; Provas simuladas concluídas com sucesso;

Qualidade	Aplicação de questionário aos/às NPT após o término do curso frequentado.
Monitorização	Entrega de relatórios trimestrais com o registo das diligências efetuadas, com indicação do número de alunos/as inscritos/as e os/as que concluem a ação de formação com e sem sucesso.
Riscos associados	Falta de condições das empresas para garantir a funcionalidade plena da atividade; Falta de adesão de voluntários/as e ou/ faltas inesperadas; Falta de adesão de NPT.
Medidas mitigadoras	Garantir previamente que a empresa reúne as condições logísticas e de funcionamento necessárias; O/A coordenação do projeto assume as ausências dos/as voluntários/as sempre que não seja possível ou desejável o adiamento das aulas; Divulgação da mais valia da frequência do curso junto dos/as NPT.
Recursos Humanos	Coordenação do PMIM.

A3 – ENTRE FAMÍLIAS

Objetivo geral	Facilitar a integração das famílias migrantes através da promoção de atividades interculturais e do envolvimento da comunidade local
Objetivos específicos	Promover um conjunto de atividades lúdicas, recreativas e interculturais de forma a criar momentos de troca simbólica, partilha de conhecimento e o fomentar da interação entre as comunidades, com enfoque nas famílias e nas mulheres migrantes; Criar e Promover a dinamização de uma rede de suporte e de mentoria entre famílias locais e migrantes; Criar e Implementar um plano de capacitação de saúde no feminino e comunitária, promovendo a disseminação do saber numa lógica de educação informal entre pares.
Destinatários	Nacionais de Países Terceiros (NPT)
Resultados esperados	45 Nacionais de Países Terceiros participantes nas atividades
Descrição da ação	O aumento da permanência de famílias migrantes no Concelho, enquanto resultado do impacto do aumento do número de pedidos de reagrupamento familiar dos NPT, têm transformado a paisagem humana e trazido diversidade à realidade migratória enquanto indicador positivo de integração. O trabalho já desenvolvido no Concelho de Odemira junto das mulheres imigrantes e suas famílias tem mostrado potencial de transformação pela criação de pontes entre os NPT e a comunidade de acolhimento. Esta ação concretiza-se em 3 áreas de atuação convertidas em atividades concretas: - Dinamização de 8 atividades interculturais de carácter lúdico, recreativo e pedagógico entre as quais workshops gastronómicos; tertúlias temáticas e passeios/caminhadas; - Promoção de 3 encontros interculturais entre famílias locais e migrantes para a construção de uma rede de suporte – após uma primeira fase de capacitação e de sensibilização de voluntários para a interculturalidade, o acolhimento e mentoria de famílias – às famílias de NPT recém-chegadas nos mais diversos contextos comunitários, entre os quais educativos, desportivos e artísticos; - Dinamização de 6 ações de sensibilização temáticas para mulheres NPT e suas famílias com enfoque na literacia em saúde. Serão dinamizadas nesta ação um total de 17 atividades, o que totaliza uma abrangência de 45 NPT participantes.
Contributos para Plano de ação sobre a integração e a inclusão para 2021-2027	Esta atividade contribui para os seguintes objetivos: No domínio da Educação e Formação: - Criação de comunidades de aprendizagem com várias partes interessadas com a participação das escolas, dos serviços sociais e de saúde e dos pais. No domínio da Saúde: - Migrantes e cidadãos da UE com antecedentes migratórios devidamente informados sobre os seus direitos, beneficiando de igualdade de acesso aos serviços de saúde normais, incluindo serviços de saúde mental, nas condições estabelecidas pela legislação e pelas práticas nacionais.; - Plena consideração dos desafios específicos enfrentados pelas mulheres migrantes, incluindo a necessidade de cuidados de saúde pré-natais e pós-natais para as mães, na viabilização do acesso aos serviços de saúde. O desenho desta atividade considera ainda, de acordo com este documento estratégico Europeu, no domínio da saúde que “As mulheres migrantes enfrentam desafios adicionais, dado que tendem a não dominar tão bem a língua do país de acolhimento, a possuir redes sociais mais frágeis e a ser mais responsáveis pela prestação de cuidados a crianças e familiares”. No domínio das Ações que apoiam a integração e a inclusão eficazes em todos os domínios setoriais ponto III. Promover a participação e os encontros com a sociedade de acolhimento: - Igualdade de oportunidades de participação das mulheres migrantes na sociedade. Estando ainda destacado no Plano que é fundamental a integração de prioridades em matéria de género e de luta contra a discriminação, sendo os desafios da integração das mulheres migrantes, em algumas questões particulares, superiores aos dos migrantes do género masculino.
Sinergias	Associações Desportivas, culturais e artísticas; Agrupamentos de Escolas, Juntas de Freguesia, ULSLA, GAVA, Banco Local de Voluntariado, Universidade Sénior.

Garantia da sustentabilidade dos resultados da atividade	O potencial de replicação e de sustentabilidade destas ações é grande, considerando o facto da sua dinamização estar assente no voluntariado, nas parcerias associativas e na capacitação comunitária e entre pares. O enfoque no papel das mulheres migrantes na integração e promoção do bem-estar das suas famílias enquanto agentes de disseminação desta informação junto dos seus pares e familiares, prevendo-se com estas atividades obter um impacto não só nos/as beneficiários/as, mas também na comunidade. Por esta ação ter também enfoque no envolvimento da comunidade local de acolhimento, o potencial da sustentabilidade dos resultados é bem maior pois pretende-se provocar mudanças através de uma metodologia colaborativa de promoção da interculturalidade, resultando, em simultâneo, na desmistificação dos estereótipos associados à comunidade migrante e que podem ser geradores de atitudes e comportamentos discriminatórios, derrubando barreiras com a esperança de um melhor diálogo intercultural e aceitação das diferenças culturais.
Indicadores	Nº de NPT participantes nas atividades
Fontes de verificação	Folhas de presença, Relatórios das ações e registos fotográficos
Qualidade	Aplicação de questionário digital aos/às NPT após cada atividade
Monitorização	Entrega de relatórios trimestrais das ações
Riscos associados	Por uma parte desta atividade depender do envolvimento de voluntários/as e famílias locais, a capacitação e sensibilização inicial destes numa primeira fase terá um papel central para a potencialização da participação destes atores com um papel central no acolhimentos de outras famílias (NPT).
Medidas mitigadoras	Sensibilização e capacitação das famílias mentoras voluntárias
Recursos Humanos	1 técnico superior (100%)

A4 – CAPACITAR	
Objetivo geral	Promover a capacitação de técnicos/as e a articulação entre as entidades intervenientes nos processos de reconhecimento das competências adquiridas ao longo da vida e em contexto de trabalho.
Objetivos específicos	Capacitar técnicos/as do Centro de Emprego, Gabinetes de Inserção Profissional, Loja AIMA e Centros Qualifica para a realização da Avaliação de Competências, através da participação numa ação de formação; Identificar e catalogar as principais áreas profissionais deficitárias, através da auscultação das principais entidades empregadoras do território; Identificar migrantes em situação de desemprego com competências nas áreas profissionais deficitárias, através da realização de entrevistas de avaliação de competências; Encaminhar os/as migrantes avaliados/as para as entidades empregadoras e/ou para cursos ministrados pelos Centros Qualifica.
Destinatários	Nacionais de Países Terceiros (NPT)
Resultados esperados	Os serviços de Atendimento dos GIP ficam capacitados para a realização de entrevistas de avaliação de competências e realizam 30 entrevistas a NPT.
Descrição da ação	Os/as técnicos/as do Centro de Emprego, Gabinetes de Inserção Profissional, Loja AIMA e Centros Qualifica frequentam uma ação de formação de Avaliação de Competências; A equipa do PMIM, em articulação com as entidades que intervêm na área do emprego e as principais entidades empregadoras do território, identifica as principais áreas profissionais deficitárias; Os/as técnicos/as do Centro de Emprego, Gabinetes de Inserção Profissional, Loja AIMA e Centros Qualifica realizam entrevistas de avaliação de competências aos/as migrantes em situação de desemprego encaminhados/as pelo Centro de Emprego, com a finalidade de obter um perfil de competências adquiridas. Os/As migrantes avaliados/as são encaminhados/as para as entidades empregadoras e/ou para cursos ministrados pelos Centros Qualifica, sempre que os perfis se enquadrem nas necessidades identificadas.
Contributos para Plano de ação sobre a integração e a inclusão para 2021-2027	<i>I. Educação e formação</i> - Reconhecimento mais rápido e mais fácil das qualificações obtidas em países terceiros; - Maior participação dos migrantes em programas abrangentes de formação linguística e orientação cívica, que têm início aquando da sua chegada ao país e os acompanham ao longo do seu percurso de integração; <i>II. Emprego e competências</i> - Uma cooperação mais robusta a nível da UE, nacional e local entre os intervenientes fundamentais do mercado de trabalho e os próprios migrantes; - Uma avaliação das competências dos migrantes mais eficaz e mais célere. Apoio contínuo da melhoria de competências e da requalificação profissional, inclusive através de procedimentos de validação para aprendizagem não formal e informal;
Sinergias	Centro de Emprego; GIP e GIP Imigrante, Centros Qualifica, Loja AIMA;
Garantia da sustentabilidade dos	Os resultados desta atividade terão vários efeitos que perdurarão para além da sua execução, designadamente, técnicos/as capacitados/as para continuar a efetuar entrevistas de avaliação de competências.

resultados da atividade	
Indicadores	N.º de certificados de participação; n.º de NPT entrevistados; n.º de encaminhamentos;
Fontes de verificação	Certificados de participação; Guiões de Entrevistas e Perfis de Competências; Registos dos contactos estabelecidos com entidades empregadoras e Centros Qualifica.
Qualidade	Aplicação de questionário aos NPT após a realização da Entrevista de Avaliação de Competências.
Monitorização	Entrega de relatórios trimestrais com o registo das diligências efetuadas, com indicação do número de entrevistas de avaliação de competências e encaminhamentos efetuados.
Riscos associados	Recusa dos/as migrantes para a entrevista de avaliação de competências;
Medidas mitigadoras	Sensibilização dos/as migrantes para a mais valia da avaliação como meio para melhor encaminhamento obtenção de qualificação através dos Centros Qualifica.
Recursos Humanos	Coordenação do PMIM

A5 – WORKSHOPS DE INTEGRAÇÃO	
Objetivo geral	Promover o acesso a informação fundamental para o acolhimento e integração das comunidades migrantes
Objetivos específicos	Disponibilizar através da dinamização de workshops o acesso gratuito a informação útil, acessível, sistematizada e fidedigna aos/às NPT residentes no Concelho de Odemira
Destinatários	Nacionais de Países Terceiros (NPT)
Resultados esperados	375 Nacionais de Países Terceiros participantes nos workshops
Descrição da ação	No âmbito do historial de intervenção da TAIPA em projetos anteriormente promovidos na área da integração de migrantes, tem sido possível um trabalho colaborativo direto com as comunidades migrantes, tornando-se evidente, pelo movimento constante de chegada de migrantes ao território ao longo do ano, a necessidade da existência de um plano de ação que facilitasse o acolhimento e integração nos primeiros meses após a sua chegada ao território enquanto ponto de partida para diminuir o choque cultural que muitas vezes é descrito pelos NPT e comunidade de acolhimento. Estes workshops teriam como função informar os/as migrantes que chegam ao território e que aqui pretendem residir, sobre as regras de conduta moral, ambiental, cívica, as questões da igualdade de género, as normas de segurança marítima e rodoviária, literacia e regulamentação no acesso à saúde; direitos laborais, aceder a informação sobre as leis que regem Portugal particularmente para a integração de população migrante, bem como os seus direitos e deveres, entre outras informações de que estes não são conhecedores. Pretende-se com esta ação prevenir situações relatadas no passado com o envolvimento de migrantes, tais como: atropelamentos (por circulação pedonal de noite no lado errado de estradas sem berma e sem usar coletes refletivos); acidentes na atividade de pesca (por incumprimentos das normas de segurança); desinformação sobre a lei laboral (com potencial risco de exploração numa comunidade desinformada e desprotegida como os migrantes) desigualdades de género (que se traduzem no desrespeito pelo género feminino) e na conduta moralmente imprópria do género masculino (já foram identificados vários migrantes a fotografarem e filmarem mulheres e crianças nas praias tendo resultado em sentimentos de insegurança e desconfiança, algumas resultando em queixas formais); e também promover hábitos corretos de deposição do lixo (foram identificados comportamentos muito prejudiciais às comunidades locais, originando reclamações de descontentamento por deitarem lixo para o chão); a prevalência de um crescente número de imigrantes com fragilidades ao nível da sua saúde, incluindo o desconhecimento dos seus direitos no acesso à saúde, falta de literacia ao nível das doenças crónicas, plano nacional de vacinação e planeamento familiar (resultando em doenças crónicas sem diagnóstico ou sem vigilância, no risco de disseminação de doenças infectocontagiosas, no aumento do número de solicitações de Interrupções Voluntárias de Gravidez), bem como dar conhecimento dos direitos e deveres perante a lei portuguesa no que se refere à sua integração e legalização de um modo geral. Esta ação pretende por isso prevenir situações de risco na integração dos migrantes na cultura local, assim como também prevenir eventuais comportamentos que impliquem risco de vida ou incumprimento da lei e das normas nacionais. A sensibilização para as mais diversas temáticas já enumeradas vai permitir que o acesso à informação se reflita nas suas atitudes e comportamentos levando a que se tornem conhecedores dos seus direitos, mas também, respeitadores dos seus deveres e das normas de conduta do país que os integra, promovendo uma maior segurança para todos/as. Implementação: definição de conteúdos e temas; articulação com as entidades locais responsáveis por dinamizar os workshops temáticos. Estas sessões serão ainda articuladas com as empresas locais e Freguesias, para decorrerem nos espaços físicos que estas dispõem nas suas instalações privadas e na comunidade. Serão dinamizados um total de 25 workshops, com 15 participantes cada um, o que totaliza 375 NPT participantes.
Contributos para Plano de ação sobre a integração e a inclusão para 2021-2027	Esta atividade contribui para os seguintes objetivos: No domínio da Saúde: -Migrantes e cidadãos da UE com antecedentes migratórios devidamente informados sobre os seus direitos, beneficiando de igualdade de acesso aos serviços de saúde normais, incluindo serviços de saúde mental, nas condições estabelecidas pela legislação e pelas práticas nacionais.; No domínio das Ações que apoiam a integração e a inclusão eficazes em todos os domínios setoriais ponto III. Promover a participação e os encontros com a sociedade de acolhimento: - Igualdade de oportunidades de participação das mulheres migrantes na sociedade. - Maior número de europeus bem informados em matéria de integração e migração.
Sinergias	ACT, CLAIM, ULSLA, Polícia Marítima, GNR, Ambilital, CRI, Riscos.SEM, GAVA, Serviços das Finanças, AIMA
Garantia da sustentabilidade dos resultados da atividade	O potencial de replicação e de sustentabilidade destas ações é grande, considerando o facto da sua dinamização ocorrer em parceria, em articulação com os/as parceiros/as da CLI que, tendo em vista o objetivo comum de promover o acesso à informação para um melhor acolhimento e integração das comunidades de NPT, enviam esforços para a continuidade da dinamização destas ações, apesar do risco de menor expressão e escalabilidade após o término do financiamento, potencialmente insuficiente face à dimensão do desafio da imigração no concelho de Odemira. Quando um NPT beneficia destas ações, tendo acesso a normas, informações específicas e os seus direitos e deveres em determinados domínios, tornam-se também agentes de disseminação desta informação junto dos seus pares e familiares, prevendo-se que a participação dos NPT nos workshops tenha impacto não só nos indivíduos beneficiários mas também na comunidade.
Indicadores	Nº de NPT participantes nos Workshops de Integração
Fontes de verificação	Folhas de Presença, Relatórios das ações e registos fotográficos
Qualidade	Aplicação de questionário digital aos NPT após a sessão
Monitorização	Entrega de relatórios trimestrais da ação.

Riscos associados	A disponibilidade das empresas empregadoras dos NPT para a dinamização desta ação nas suas instalações em horário laboral, limitando muitas vezes a sua realização aos períodos de outono e inverno que coincidem com os períodos de “época baixa” de produção (caso das empresas agrícolas).
Medidas mitigadoras	Adaptação do calendário da atividade à disponibilidade dos parceiros.
Recursos Humanos	1 técnico superior (100%)

A6 – PLATAFORMA CLI	
Objetivo geral	Otimizar o funcionamento da Comissão Local para a Interculturalidade (CLI) e potenciar a coesão dos seus constituintes.
Objetivos específicos	Garantir a partilha, em rede, de informação relevante, fidedigna e concreta entre os elementos da CLI, através de plataforma digital; Dar a conhecer aos membros da CLI estudos e/ou boas práticas de intervenção, no contexto do acolhimento de migrantes, através da realização de encontros anuais;
Destinatários	Membros da Comissão Local para a Interculturalidade; Indiretos: Nacionais de Países Terceiros (NPT);
Resultados esperados	Criação de uma plataforma de partilha de informação em rede, com acesso restrito aos membros da CLI; Realização de um encontro anual entre os membros da CLI;
Descrição da ação	Criar, durante o primeiro trimestre de 2025 uma Plataforma de partilha de informação, em rede, com acesso exclusivo aos membros da CLI. Os conteúdos são introduzidos diretamente pelos membros, sendo a gestão da plataforma da responsabilidade da coordenação do PMIM. A Plataforma estará organizada por temas e pelos grupos de trabalho constituídos. Para além da divulgação da informação considerada pertinente pelas entidades, a Plataforma servirá para a divulgação trimestral dos relatórios de execução do PMIM. Será realizado um encontro anual, em outubro, destinado aos membros da CLI e população em geral, onde se procurarão apresentar estudos recentes, preleções relevantes e boas práticas reconhecidas no âmbito da integração e do impacto dos/as migrantes para os territórios.
Contributos para Plano de ação sobre a integração e a inclusão para 2021-2027	IV. Criar parcerias sólidas para um processo de integração mais eficaz - Criação de parcerias multilaterais a nível da UE, nacional, regional e local; V. Promover a participação e os encontros com a sociedade de acolhimento - Maior participação dos migrantes e dos cidadãos da EU com antecedentes migratórios nos processos consultivos e decisórios aos níveis local, regional, nacional e europeu; VI. Acompanhamento dos progressos: rumo a uma política de integração e inclusão assente em dados comprovados - Apoio às autoridades nacionais e outras partes interessadas para acompanhar os resultados da integração; - Reforço da disponibilidade dos dados e dos conhecimentos sobre a integração a nível europeu, nacional e infranacional;
Sinergias	Todos os membros da CLI
Garantia da sustentabilidade dos resultados da atividade	A sustentabilidade desta ação é robusta, considerando tratar-se de uma Comissão cuja relação de parceria se mantém há quase uma década, assente num conjunto de parcerias consistentes que identificam a mais valia que os seus contributos e os dos restantes têm no âmbito do acolhimento e integração de migrantes e das atuações das entidades que representam.
Indicadores	N.º de conteúdos partilhados na plataforma, N.º de encontros realizados;
Fontes de verificação	Conteúdos submetidos na Plataforma; Convites de participação nos encontros anuais; Registos fotográficos dos encontros anuais;
Monitorização	Entrega de relatórios trimestrais com o registo das diligências efetuadas.
Riscos associados	Acumulação de informação na plataforma.
Medidas mitigadoras	Monitorização semanal da plataforma
Recursos Humanos	Coordenação do PMIM

PLANO DE ATIVIDADES - PMIM Odemira 2025-2027																															
Ação/Tarefa/Procedimento	Metas	Entidade Executora	Cronograma de Ação																								Resultados Atingidos	Desvios/Atrasos Execução Programada			
			2025												2026										2027						
A1 – Equipa de Mediadores Interculturais	140 NPT que acedam a estes serviços públicos	TAIPA, CRL																													
A2 - Escola Digital	Integrar 60 trabalhadores/as NPT em cursos de formação de Português online para Estrangeiros;	Município - DIS																													Aprovação da candidatura a 04.04.2025;
A3 - Entre Famílias	45 NPT participam nas atividades	TAIPA, CRL																													Aprovação da candidatura a 04.04.2025;
A4 - Capacitar	Os GIP realizam 30 entrevistas de avaliação de competências a NPT.	Município - DIS																													Aprovação da candidatura a 04.04.2025;
A5 – Workshops de Integração	375 Nacionais de Países Terceiros participam nos workshops.	TAIPA, CRL																													Aprovação da candidatura a 04.04.2025;
A6 – PLATAFORMA CLI	Criação de uma plataforma de partilha de informação em rede; Realização de um encontro anual entre os membros da CLI;	Município - DIS																													Aprovação da candidatura a 04.04.2025;
Monitorização	Realização de reuniões e relatórios trimestrais	Município - DIS; TAIPA, CRL																													
Avaliação Externa	Relatório de Avaliação da operação, efetuada por entidade externa	Município - DIS																													